UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES
CURSO DE MÚSICA

LUANNA VICTÓRIA NUNES CORDEIRO CAVALCANTE

PRODUÇÃO CULTURAL NO CORAL DA UFCA: A ETAPA DE PRÉ-PRODUÇÃO DO ESPETÁCULO “CANÇÃO PARA A CHAPADA”

JUAZEIRO DO NORTE
2026

LUANNA VICTÓRIA NUNES CORDEIRO CAVALCANTE

PRODUÇÃO CULTURAL NO CORAL DA UFCA: A ETAPA DE PRÉ-PRODUÇÃO DO ESPETÁCULO “CANÇÃO PARA A CHAPADA”

Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Música, Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte, Universidade Federal do Cariri, apresentado como requisito final para a obtenção do grau de Licenciada em Música.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Mattos Aragão Madeira.
Coorientador: Prof. Dr. Carlos Renato de Lima Brito.

JUAZEIRO DO NORTE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

C376p Cavalcante, Luanna Victória Nunes Cordeiro.
Produção cultural no Coral da UFCA: a etapa de pré-produção do espetáculo "Canção para a Chapada"/ Luanna Victória Nunes Cordeiro Cavalcante. – 2026. 41 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Música) – Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes, Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, 2026.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Mattos Aragão Madeira.
Coorientador: Prof. Dr. Carlos Renato de Lima Brito.

1. Produção cultural. 2. Coral da UFCA. 3. Espetáculos cênico-musicais. 4. Chapada do Araripe. 5. Canto coral universitário. I. Madeira, Márcio Mattos Aragão (Orient.). II. Brito, Carlos Renato de Lima (Coorient.). III. Universidade Federal do Cariri. IV. Título.

CDD 782.507

Bibliotecário: João Bosco Dumont do Nascimento – CRB 3/1355

LUANNA VICTÓRIA NUNES CORDEIRO CAVALCANTE

PRODUÇÃO CULTURAL NO CORAL DA UFCA: A ETAPA DE PRÉ-PRODUÇÃO DO ESPETÁCULO “CANÇÃO PARA A CHAPADA”

Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Música, Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte, Universidade Federal do Cariri, apresentado como requisito final para a obtenção do grau de Licenciada em Música.

BANCA EXAMINADORA

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARCIO MATTOS ARAGAO MADEIRA
Data: 25/10/2026 11:09:29-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Márcio Mattos Aragão Madeira

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

gov.br
Documento assinado digitalmente
CARLOS RENATO DE LIMA BRITO
Data: 29/10/2026 21:28:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Carlos Renato de Lima Brito

Universidade Federal do Pará (UFPA)

gov.br
Documento assinado digitalmente
JOAO LUIS SOARES STUDART GUIMARAES
Data: 30/10/2026 17:10:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. João Luís Soares Studart Guimarães

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

gov.br
Documento assinado digitalmente
CLAUDIO MAPPA REIS
Data: 03/11/2026 13:36:36-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Me. Cláudio Mappa Reis

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

JUAZEIRO DO NORTE, 28 DE AGOSTO DE 2026

A todos que a música trouxe para o meu caminho e que tornaram esses quatro anos inesquecíveis.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à minha família — parte da qual está presente aqui hoje — por todo o apoio que me deu nesses quatro anos de muito aprendizado. A presença de vocês neste momento foi fundamental para a minha evolução pessoal.

Deixo um agradecimento especial aos meus tios, Antonio Chagas Neto e Suellen de Fátima dos Santos Nunes, que me acolheram tão bem e contribuíram tanto para o meu desenvolvimento na faculdade e na vida. Agradeço também à minha mãe, Sheila dos Santos Nunes, por abraçar essa ideia e encarar tudo isso junto comigo. Ao meu irmão, Lucas Nunes Cordeiro Cavalcante, pela ajuda nesse processo. À minha avó, Zuleide Batista dos Santos, por cuidar tão bem de mim quando eu voltava pra casa e por acreditar e me apoiar sempre.

Agradeço ao Coral da UFCA, esse projeto maravilhoso pelo qual tenho um amor enorme e onde pude viver as melhores experiências da faculdade: os ensaios, as viagens, os bastidores, as trocas com os integrantes, os artistas que conhecemos, as brincadeiras e todo o trabalho que desenvolvi nesse período.

Como nada nesta vida fazemos sozinhos, agradeço à equipe de monitoria com quem trabalhei entre 2024 e 2026. Como eu sempre digo, é lindo tudo o que construímos juntos. Espero que a minha atuação no grupo possa inspirar mais pessoas e desejo que o coral cresça ainda mais. Que cada bolsista e integrante compreenda a importância desse projeto e, acima de tudo, trabalhe com amor — é essa dedicação que torna tudo lindo.

Agradeço à banca avaliadora pela disponibilidade e presença. Ao professor João Luís Soares Studart Guimarães**,** que fez parte da minha trajetória no curso, pela parceria nos projetos e apoio de sempre.

Agradeço a Márcio Mattos Aragão Madeira pelo apoio durante o curso e, especialmente, pelo auxílio para que este momento se realizasse. Muito obrigada por estar comigo nesta etapa e pela paciência neste momento delicado de fim de curso.

Um agradecimento especial a Carlos Renato de Lima Brito, por ser esse professor excelente, pela dedicação, pelas trocas, conselhos e parceria nos trabalhos envolvendo o Coral da UFCA e em outros projetos. Obrigada por contribuir com a minha formação e por ser exemplo e inspiração, pela generosidade e empatia de sempre. Muito obrigada por tudo o que você é e representa na minha vida!

Acredito que a vida nos dá coisas preciosas, e a mais bonita delas são os encontros. Tive a sorte da música trazer pessoas incríveis para o meu caminho. Queria deixar registrado o meu agradecimento aos meus amigos Ana Luíza Lobo Xavier e Victor Alves de Sousa, que me acompanharam de perto durante esses quatro anos. Vocês me viram crescer no curso e participaram de todos os momentos — os bons, os ruins e os de desespero —, sempre apoiando uns aos outros. Obrigada por tudo o que vivemos até aqui. Espero viver ainda mais ao lado de vocês, seja aqui ou em qualquer lugar do mundo.

Gostaria de expressar minha gratidão aos meus amigos que fazem parte do Núcleo de Produção Cultural - NUPROC. Esse projeto me permitiu expandir a minha experiência com produção e ter um contato mais próximo com outras temáticas. Nele, pude organizar e prestar auxílio a eventos, ministrar um minicurso sobre produção, escrever um livro, entrevistar pessoas e ver nossas ideias ganhando vida. Agradeço também a Hudson Jorge da Silva pela confiança, apoio e empatia durante esses meses de trabalho. É muito bom poder exercer nossos deveres em um ambiente tão acolhedor e leve.

Expressar gratidão à UFCA e à PROCULT é reconhecer o esforço de cada um que faz a universidade pública acontecer.

Muito obrigada a todos que cruzaram o meu caminho e tornaram a graduação mais leve, diante de todas as exigências e da distância de casa. 2026 foi um ano muito difícil, e estar concluindo este curso é um alívio e a prova de que não desisti quando tudo parecia desandar.

Vou levar tudo o que vivi e todos que encontrei com muito carinho. E, como diz o querido Galdino: A música não termina quando ela acaba.

RESUMO

O presente trabalho aborda a produção cultural aplicada ao contexto de grupos artísticos, nesta pesquisa, será investigado o processo de desenvolvimento da etapa de pré-produção do espetáculo cênico-musical “Canção Para a Chapada”, do coro universitário Coral da UFCA. Quanto à metodologia, realizou-se uma pesquisa-participante com abordagem qualitativa, mediante a observação e atuação direta nas atividades produzidas pelo grupo. Apresentam-se também alguns tópicos referentes à construção artística do espetáculo que contribuem para a estruturação e qualidade da performance musical. Além disso, ao final do trabalho, é possível acessar os documentos do grupo que foram utilizados e analisados para o desenvolvimento da pesquisa. Os resultados obtidos ao final do projeto mostram que o desenvolvimento das ações planejadas na etapa de pré-produção foram essenciais para a organização e execução do espetáculo.

Palavras-chave: produção cultural; Coral da UFCA; espetáculos cênico-musicais; Chapada do Araripe; Cariri cearense.

ABSTRACT

This paper addresses cultural production applied to the context of artistic groups. This research investigates the development process of the pre-production stage of the scenic-musical show "Canção Para a Chapada" (Song for the Chapada), by the university choir Coral da UFCA. Regarding the methodology, a participant-research approach with a qualitative methodology was used, through observation and direct involvement in the activities produced by the group. Several topics related to the artistic construction of the show, which contribute to the structuring and quality of the musical performance, are also presented. In addition, at the end of the work, it is possible to access the group's documents that were used and analyzed for the development of the research. The results obtained at the end of the project show that the development of the actions planned in the pre-production stage were essential for the organization and execution of the show.

Keywords: cultural production; Coral da UFCA; scenic-musical shows; Chapada do Araripe; Cariri region of Ceará.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Camerata Tutti..... 9

Figura 2 - Grupo de percussionistas do Coral da UFCA 9

Figura 3 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte 20

Figura 4 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte 20

Figura 5 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte 21

Figura 6 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte 21

Figura 7 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte 23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
1.1 Problema da pesquisa 5
1.2 Justificativa 5
1.3 Objetivos 6
1.3.1 Geral 6
1.3.2 Específicos 6
1.4 Processo metodológico 7
2 CONTEXTUALIZANDO A PRODUÇÃO CULTURAL E O CORAL DA UFCA 8
3 A PRÉ-PRODUÇÃO E A CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA DO ESPETÁCULO 12
3.1 Planejamento 12
1.5 Organização da Equipe 13
4 CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA 15
4.1 Repertório 15
4.2 Roteiro 17
4.3 Preparação Cênica 18
4.4 Identidade Visual: Figurino e cenário / objetos cênicos 19
4.5 Movimentação de Palco 21
4.6 Ensaio 23
5 RESULTADOS 27
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 29
REFERÊNCIAS 31
APÊNDICE 33

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, analiso como se desenvolvem as atividades de produção, destacando a importância da etapa de pré-produção para a construção do espetáculo “Canção Para a Chapada” do Coral da UFCA, além de observar os resultados obtidos ao final do projeto.

A motivação para este estudo surge a partir da minha própria trajetória junto ao grupo enquanto bolsista. Meu olhar transformou-se à medida que compreendi que a minha atuação ia além da execução de demandas como atividade do projeto; era, na verdade, uma imersão prática em conceitos que eu desconhecia. Posteriormente, devido ao meu interesse sobre a produção cultural, iniciei os estudos sobre o tema e percebi que as funções que eu desempenhava correspondiam a atribuições de profissionais da área. Reconheço essa vivência no Coral da UFCA como um processo enriquecedor, sobretudo por se tratar da construção de um espetáculo voltado à valorização e à difusão da identidade cultural de um povo.

No presente estudo, apresentam-se a problemática da pesquisa, justificativa, os objetivos e a metodologia adotada. No primeiro capítulo, desenvolve-se uma contextualização sobre a produção cultural e o Coral da UFCA, realizando uma discussão teórica com autores da área sobre os conceitos e etapas de uma produção. O segundo capítulo detalha como a etapa de pré-produção é estruturada e aplicada no grupo vocal. No terceiro capítulo, será analisado o impacto da pré-produção no desenvolvimento de alguns tópicos da construção artística do espetáculo. Por fim, apresento os resultados obtidos com todo o trabalho e preparação do espetáculo que se desenvolveu na etapa de pré-produção.

Para a confecção deste trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca da produção cultural, do canto coral e do Coral da UFCA. Utilizo alguns autores para construir a discussão teórica, mas, como base da área de produção cultural, dei ênfase em utilizar os livros de Avelar (2010) e Conrado (2025). Sobre o canto coral, utilizei referências como Fernandes (2009) ao comentar sobre a sonoridade de um grupo vocal. Sobre o coro cênico e o Coral da UFCA, busquei

referências mais próximas, como Brito (2024) e Silva (2025). Para abordar a construção artística do espetáculo, procurei trabalhos que discutem sobre a construção da performance cênico-musical, como Tavares e Castro (2025) e Figueiredo (1990). Cabe ressaltar que o referencial teórico encontra-se incorporado ao longo do texto, e os documentos oficiais e materiais do Coral estão disponíveis no final do trabalho, podendo ser acessados via *QR Code* ou *link*.

1.1 Problema da pesquisa

Diante do contato com a produção cultural, a partir da experiência adquirida durante o processo de construção do espetáculo, surgiu uma questão a ser analisada para compreender o desenvolvimento da etapa de pré-produção no contexto de grupos artísticos, uma vez que as decisões tomadas nessa fase inicial impactam diretamente a execução no palco. Diante desse cenário, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: Até que ponto as ações desenvolvidas na etapa de pré-produção de espetáculos cênico-musicais contribuem para o resultado apresentado? A questão foi analisada a partir da produção do espetáculo “Canção Para a Chapada”, do coro universitário Coral da UFCA.

1.2 Justificativa

Um espetáculo cênico-musical nasce não apenas no momento em que ele é executado e exposto ao público, ele se forma a partir do trabalho que antecede este momento. Surge nos bastidores, onde elaboramos a pré-produção que se refere aos primeiros passos do projeto. Neste viés, a partir da minha atuação no Coral da UFCA, iniciou-se o interesse em realizar um estudo com este grupo, para entender mais sobre o processo de produção do espetáculo “Canção Para a Chapada” e analisar até que ponto a etapa de pré-produção contribuiu para o desenvolvimento do espetáculo apresentado pelo grupo.

O canto coral é uma atividade que vai além do aprendizado de canções, sendo um ambiente propício à interação social, inclusão, desenvolvimento pessoal e profissional (principalmente por ser um projeto ativo em ambiente acadêmico que traz o envolvimento de alunos do curso de música da universidade), é um espaço de formação para quem participa, além de valorizar o protagonismo dos estudantes em

diversos âmbitos na formação do grupo (cantando, tocando, regendo, produzindo, etc).

> O canto coral configura-se como uma prática musical exercida e difundida nas mais diferentes etnias e culturas. Nele desenvolvem-se atividades de aprendizado musical, desenvolvimento vocal, integração e inclusão social, além de estabelecerem-se as mais variadas relações pessoais e interpessoais de formação, ensino e aprendizagem (Amato, 2010, p. 75).

O Coral da UFCA consolida-se como um importante projeto de cultura e promove a extensão universitária levando o projeto para além da região cearense e desempenha um papel decisivo no fortalecimento do canto coral e na formação dos alunos do curso de música. Registrar e teorizar o processo de produção do grupo, justifica-se pelo seu potencial em servir como um guia prático e pedagógico para futuros regentes, educadores musicais, discentes e colaboradores do projeto.

A pesquisa desenvolveu sua fundamentação no método da pesquisa participante, partindo da vivência direta no cotidiano do grupo, o que permitiu a observação e acompanhamento do projeto como bolsista entre 2024 e 2025. Com isso foi possível transformar essa prática em uma pesquisa acadêmica que valoriza a preservação, difusão e fortalecimento da cultura do cariri.

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Analisar o processo de construção do espetáculo cênico-musical “Canção Para a Chapada”, do Coral da UFCA, identificando até que ponto as ações desenvolvidas na etapa de pré-produção contribuíram para o resultado da apresentação final.

1.3.2 Específicos

- Mapear as ações desenvolvidas na etapa de pré-produção do espetáculo Canção Para a Chapada;
- Compreender o papel que a produção cultural desempenhou na articulação entre o planejamento e a construção artística do espetáculo;
- Valorizar a preservação, difusão e fortalecimento da cultura do cariri;
- Identificar os resultados obtidos a partir do trabalho de produção desenvolvido ao longo do processo de criação do projeto.

1.4 Processo metodológico

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa de caráter descritivo e baseia-se em uma pesquisa participante, a qual “caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas” (Gil, 2007, p. 55). O estudo tem como objetivo analisar o processo de construção do espetáculo cênico-musical “Canção Para a Chapada”, identificando como as ações desenvolvidas na etapa de pré-produção contribuíram para o resultado da apresentação final.

Sendo assim, a principal fonte de dados foi obtida por meio da vivência no cotidiano do grupo durante o processo de concepção e montagem do espetáculo. As ações desenvolvidas foram registradas em um diário de campo que detalha o desenvolvimento do projeto. Com isso, foi possível mapear as ações desenvolvidas na etapa de pré-produção do espetáculo “Canção Para a Chapada". Para validar os trabalhos dos bastidores do espetáculo, foi realizada uma entrevista com uma integrante da equipe de monitoria do grupo que participou ativamente no processo de construção do espetáculo. A entrevista foi concretizada remotamente, gravada e transcrita a fim de apresentar aspectos organizacionais da produção cênico-musical.

Para fundamentar teoricamente todas as informações que são apresentadas na pesquisa, realizou-se um levantamento bibliográfico focado em “produção cultural”, “performance coral” e “construção artística” do espetáculo, além da catalogação e análise de documentos internos do grupo. Este estudo possibilitou compreender o papel que a produção cultural desempenhou na articulação entre o planejamento e o processo criativo. A análise dos materiais, juntamente aos estudos citados anteriormente, nos permitiu identificar os resultados obtidos a partir do trabalho desenvolvido ao longo do processo de criação do espetáculo.

2 CONTEXTUALIZANDO A PRODUÇÃO CULTURAL E O CORAL DA UFCA

O Coral da UFCA é um projeto artístico-institucional vinculado à Pró-reitoria de Cultura (Procult) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), sendo um importante espaço de articulação entre discentes, docentes, servidores técnicos e membros da comunidade. O coral iniciou suas atividades em 2013, desenvolvendo um repertório voltado para a música popular brasileira, mesclando elementos da cultura local. Anualmente, o Coral da UFCA desenvolve um show coral para ser apresentado como conclusão de suas atividades. São exemplos de produções deste coral os projetos Manguebeat Cariri e Carta da Terra (2020); Amigos compositores e Para todos os corações partidos I e II (2021 e 2023); e o Novo sempre vem (2022) (Silva, 2025).

O espetáculo “Canção para a Chapada” (2024 e 2025) carrega este nome devido às influências geográficas e culturais em que a Universidade Federal do Cariri está localizada. Nesse contexto, surgiu a oportunidade de representar a identidade cultural da região como elemento principal para a narrativa da apresentação.

> O novo espetáculo feito para os anos de 2024 e 2025, intitulado: Canção para a Chapada, é uma representação da biodiversidade, espiritualidade, cultura e vivências do povo da região do Cariri. A formação coral se divide em sopranos, contraltos, tenores e baixos, que tem seus aspectos muito bem explorados e adaptados para o repertório, além de contar com acompanhamento de percussionistas e um grupo de cordas friccionadas, o Camerata Tutti, todos regidos pelo maestro Renato Brito.
> Podemos entender que o espaço da valorização da cultura da Chapada do Araripe, que o coral da UFCA proporciona, deixa de ser apenas aprender o arranjo, a rítmica e a técnica vocal para os cantores, e começa a ser uma reeducação cultural, que chega aos palcos e gera repercussão no público (Silva, 2025, p. 5 - 6).

A apresentação contou com a participação do grupo de cordas friccionadas Camerata Tutti (Figura 1), composto por Ayala Maria (violino), Vitória Cruz (violino), Arthur Caracas (violino), Antônio David (violino), Victor Glédson (viola), Wendell Rodrigues (viola), Helloara Alves (violoncelo), Paulo Junio (violoncelo) e Pedro Rocha (contrabaixo acústico).

Figura 1 - Camerata Tutti



Fonte: Instagram da Camerata Tutti

Além da Camerata Tutti, Jéssica Santos e Anna Jullia, ambas flautistas aceitaram o convite para compor o grupo de instrumentistas, juntamente com o percussionistas Emanuel Canuto (congas), José Francymário (pandeiro, agogô e triângulo) e Hill Fenelon (bateria). Todos são estudantes do curso de música da universidade (Figura 2).

Figura 2 - Grupo de percussionistas do Coral da UFCA



Fonte: Captura de tela do vídeo "Coral da UFCA - Canção para a Chapada" (CORAL DA UFCA, 2023, 1 min 08 s).

A região do Cariri cearense é um território rico em tradição popular, religiosidade e abriga um patrimônio imaterial vivo, a Chapada do Araripe. O grupo utiliza elementos do “coro cênico”, o que permite uma interação com o público e usabilidade do palco em sua totalidade, algo que contribui à expressividade durante a performance e o diálogo com outras linguagens artísticas como a dança e o teatro (Brito, 2024, p. 1).

> A construção de uma performance cênico-musical demanda, cada vez mais, uma abordagem coletiva, na qual os cantores deixam de ocupar exclusivamente a função de intérpretes e passam a atuar também como colaboradores criativos. Essa perspectiva valoriza a escuta, o protagonismo individual e a multiplicidade de contribuições que emergem do grupo (Tavares, Castro, 2025, p. 4).

Para viabilizar a execução dessa proposta, o Coral contou com o apoio institucional da Pró-reitoria de Cultura da UFCA através da concessão de oito bolsas remuneradas, meios de transporte e divulgação das apresentações; materiais impressos, instrumentos e local para a realização dos ensaios.

Pretendo demonstrar como a produção, em sua etapa de planejamento, é conhecida como um elemento importante nas atividades do coral atualmente. A partir da vivência prática e atuação direta nas atividades desenvolvidas com o grupo, percebi a oportunidade de transformar essa experiência como tema para esta pesquisa.

Podemos compreender o papel da produção cultural a partir do conceito apresentado por Rômulo Avelar, que comenta que a “produção cultural refere-se ao conjunto de práticas e processos que resultam na proposição e realização de manifestações artísticas e culturais” (Avelar, 2010). Neste trabalho, vamos analisar como se desenvolvem essas práticas e processos, destacando a importância da etapa de pré-produção para a construção do espetáculo, além de observar os resultados obtidos durante e ao final do projeto.

Segundo Rubim (2005, p. 25), uma produção cultural organiza-se de forma macro em três fases: a pré-produção que envolve atividades preparatórias para a confecção do projeto; a produção, refere-se ao momento de execução do que foi

planejado anteriormente; e a pós-produção, onde ocorre o encerramento e análise do evento cultural.

No âmbito da produção cultural, em sua fase de pré-produção são desenvolvidas algumas ações, sendo o planejamento a parte fundamental para a elaboração do projeto. Segundo Conrado (2025, p. 101), “todo projeto tem um ciclo de vida onde serão organizadas todas as etapas de um projeto, desde a concepção até a conclusão”. Ela compreende o planejamento como uma coluna de sustentação de um projeto, onde as ideias se tornam um plano estruturado e as ações necessárias para a realização do projeto são organizadas (Conrado, 2025).

3 A PRÉ-PRODUÇÃO E A CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA DO ESPETÁCULO

Segundo Avelar (2010, p. 175), a etapa de pré-produção desempenha um papel importante para o desenvolvimento de qualquer projeto, sendo o momento de definir estratégias para a transformação da ideia em algo exequível. Nesse sentido, o planejamento estruturado organiza as ações necessárias para a viabilização da proposta (Conrado, 2025, p. 103). Além disso, essa programação proporciona ao gestor maior agilidade e segurança para a tomada de decisões, preparando previamente a possibilidade de alguma alteração necessária diante de eventuais imprevistos (Avelar, 2010, p. 176).

3.1 Planejamento

A primeira ação realizada na etapa de pré-produção de um projeto é a ideação, é o momento em que as ideias são geradas, avaliadas e refinadas (Conrado, 2025, p. 102) A definição da concepção do espetáculo “Canção Para a Chapada” se deu nas primeiras reuniões da equipe de monitoria do coral, onde foi discutido as propostas de temáticas e chegamos à conclusão que teríamos a Chapada do Araripe como elemento principal, e assim, definimos a proposta artística para o ano de 2024.

Com a ideia do espetáculo definida, o próximo passo é a realização do planejamento, momento em que definimos as primeiras ações para o desenvolvimento da proposta. Avelar (2010, p. 176) considera importante responder algumas perguntas relativas ao produto final: o que, como, quando, onde, quem, por que, e para que. Respondendo a estas perguntas, torna-se mais fácil visualizar os objetivos e definir atividades para a realização do projeto.

> Etapa de planejamento, na qual se desenvolvem atividades como análise do contexto, definição das diretrizes do trabalho a ser executado e elaboração do projeto. É o momento em que definem pontos fundamentais: equipe, atribuições, orçamento, cronograma e estratégias de captação de recursos, entre outros (Avelar, 2010, p. 174).

A organização da equipe e das atividades desenvolvidas no período viabilizou-se através de reuniões entre o coordenador e os bolsistas do projeto. As reuniões de monitoria ocorriam semanalmente, geralmente em modalidade virtual com duração de uma hora. Durante esses encontros, a equipe alinhava as diretrizes de trabalho, organizava as demandas operacionais e definia os detalhes técnicos e artísticos do espetáculo e dos ensaios, garantindo a execução fluida de todas as etapas do projeto. Segundo Avelar (2010, p. 331) uma rotina de reuniões do núcleo de coordenação é importante para o esclarecimento de dúvidas e para a disseminação de informações padronizadas e confiáveis a toda a equipe. Durante as reuniões registravam-se em atas as pautas e decisões tomadas, garantindo o alinhamento da equipe durante todo o processo de produção.

As ações desenvolvidas foram coordenadas pelo regente e coordenador do projeto, o Prof. Carlos Renato de Lima Brito, com o apoio dos bolsistas Cauê Teles, Emanuel Canuto, Francymário, Fernanda Oliveira, Jéssica Souza, Klênio Robson, Ítalo Lencker, Luanna Victória, Marina Marques, Maiza Luna, Renato Oliveira, Suzana da Cruz, Victor Alves e Victor Hayem entre os anos de 2024 e 2025.

A correta configuração do quadro de pessoal, sob os pontos de vista quantitativo e qualitativo, garante a execução das atividades sem sobressaltos (Avelar, 2010, p. 178). Como a montagem da equipe integra a etapa de pré-produção, a definição da monitoria ocorreu mediante processo seletivo realizado em fevereiro, sob o intermédio da Pró-Reitoria de Cultura. A avaliação compreendeu a execução de uma peça obrigatória e outra de livre escolha (ambas *a cappella*), além da análise de portfólio artístico e entrevista, todas efetuadas presencialmente na sala G10, no campus Juazeiro do Norte da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

3.2 Organização da Equipe

Uma das ações de uma pré-produção é a organização da equipe, nela a equipe é definida e são divididas as funções entre os integrantes. A seleção dos integrantes da equipe de monitoria do coral ocorreu antes do início das atividades do projeto, ela foi realizada pelo regente do grupo por meio do edital - organizado pela PROCULT/UFCA - para a concessão de bolsas destinadas a projetos culturais.

Para esse momento, é interessante considerar as habilidades de cada pessoa para que possam desempenhar uma função que agregue ao projeto e que a pessoa se sinta confiante e confortável para a realização das atividades. No ano de 2024 houve a seguinte divisão entre os bolsistas:

- Organização das partituras: Fernanda Oliveira, Luanna Victória e Jéssica Santos;
- Parte criativa e redes sociais: Marina Marques e Klênio Robson;
- Produção musical: Ítalo Lencker, Renato Oliveira e Victor Alves

4 CONSTRUÇÃO ARTÍSTICA

O espetáculo “Canção Para a Chapada” apresenta ao público uma representação da cultura local. Ele foi construído com a ideia de demonstrar as manifestações culturais presentes no cotidiano de quem mora na região junto à mensagem de valorização e preservação da Chapada do Araripe, foram abordados acontecimentos históricos, religiosidade, musicalidade e regionalismo. Todos esses elementos geram identificação para quem assiste, o que possibilita criar mais proximidade com o público.

O resultado final do espetáculo foi fruto da construção artística desenvolvida para refletir a tradição popular. O repertório foi montado com composições de artistas da região; o roteiro conta a história da personagem descobrindo sobre a sua herança cultural, abordando fatos históricos e religiosidade; a preparação cênica gerou mais expressividade e significado com os personagens da história; sobre o figurino e cenário, ambos trazem detalhes e representatividade nos detalhes; a movimentação de palco que são colocadas em prática e experimentadas nos ensaios, trazem aos palcos o movimento e fluidez das cenas e dialoga com a música e a história.

> Mais do que ensaios, os encontros com os coralistas foram se tornando uma verdadeira oficina permanente para troca de experiências. A combinação entre a maluquice de regente e diretor musical e a mistura dos primeiros integrantes (que mal sabiam ler partitura) com os novos (muito ligados à música, à dança e ao teatro) proporcionaram o desenvolvimento compartilhado e a criação musical coletiva (Fontoura *apud* Tavares, Castro, 2018, p. 13).

4.1 Repertório

A escolha do repertório ocorreu a partir da temática do espetáculo, com isso, iniciou-se uma pesquisa das obras de compositores e manifestações tradicionais da região do Cariri e da Chapada do Araripe buscando canções que estivessem ligadas ao tema do espetáculo como a memória histórica, a religiosidade popular, a identidade territorial e o regionalismo.

A seleção das músicas e produção de arranjos, são determinados diante da intenção do que o regente busca trabalhar com o coral. A complexidade dos arranjos vocais (a divisão entre sopranos, contraltos, tenores e baixos) serviu como um estímulo gradativo à percepção auditiva, à afinação e à memória musical, garantindo a evolução do grupo sem gerar barreiras de aprendizado.

> O repertório, nesta perspectiva, é sem dúvida um elemento central da constituição da identidade do grupo e do regente, e se por um lado carrega as experiências individuais de seus participantes que querem reconhecer suas contribuições e seus gostos na atividade coral de que participam, por outro lado devemos perceber o potencial transformador incluído na atividade de escutar, experimentar e apresentar novos repertórios, como atitude de construção da identidade e como atitude de abertura para o outro, representado pelos repertórios desconhecidos e incorporados (Igayara, 2007, p. 2).

Foram selecionadas as seguintes músicas:

a. Canção para a Chapada (Compositor: Renato Brito / Arranjo: Renato Brito);
b. Sou de lá (Compositor: Matheus Cabral dos Santos / Arranjo: Renato Brito);
c. Sou Kariri (Compositora: Carla Ribeiro / Arranjo: Renato Brito);
    d. Jaraguá (Compositor: Reisado São Francisco (Mestre Dodô) / Arranjo: Renato Brito);
    e. Tava debaixo de um arvoredo - Domínio público (Transcrição: Fabiano de Cristo / Arranjo: Renato Brito);
f. Meio dia (Compositor: Luiz Fidelis / Arranjo: Renato Brito);
    g. Pra Ninar o Cariri (Compositor: Abidoral Jamacaru / Arranjo: Nivaldo / Arranjo instrumental: Renato Brito);
    h. Vou no vento (Compositor: Abidoral Jamacaru e Cláudia Rejane / Arranjo: Renato Brito);
    i. Caldeirão (Compositor: Jean Alex, Kayron Rafael e Davi Leandro / Arranjo: Renato Brito);
    j. O desconhecido beija-flor (Compositora: Marina Marques / Arranjo: Renato Brito);
    k. Pedra na Baladeira (Compositor: Ricardo Baya, Zé Fontes / Arranjo: Cícero Galdino);
    I. Mobilete do Seu Zé (Compositor: Jean Alex / Arranjo: Renato Brito).

As partituras das músicas listadas acima encontram-se disponíveis em formato digital através do QR Code no final do trabalho.

4.2 Roteiro

A criação do roteiro é uma etapa que faz parte do desenvolvimento do espetáculo, portanto podemos compreender como uma atividade de pré-produção, nele define-se o conceito, a estrutura do espetáculo, a ordem das músicas, é onde são desenvolvidos os personagens, os diálogos e as cenas. Também são adicionados ao roteiro as movimentações de palcos das canções, a marcação de entrada e saída de cena dos personagens, do coral e da parte instrumental; Ele torna-se um documento guia para os participantes e permite manter a organização do espetáculo.

A escrita do roteiro, que levou aproximadamente um mês, foi realizada pela bolsista Marina Marques que trouxe para a trama um pouco das suas experiências pessoais. O processo de criação do roteiro se deu a partir da seleção das músicas do repertório, a história se desenvolve com a personagem conhecendo as tradições, canções, a cultura e elementos que fazem parte da história dela a partir do momento em que ela inicia a sua participação no coral.

Percebe-se que ao longo do desenvolvimento e da análise dos elementos desenvolvidos no espetáculo, há sempre a presença e valorização da cultural local, das tradições da comunidade. Esse foi um dos objetivos da criação do espetáculo, desenvolver algo do povo para o povo, ainda com uma temática tão bonita e significativa para a região.

Em uma entrevista realizada com Marina Marques - bolsista do projeto em 2024 e 2025 - ela comenta que, durante a fase de escrita e estruturação do roteiro ela se deparou com alguns desafios relacionados a junção das ideias e no desenvolvimento da narrativa da história:

> A parte que eu mais gosto de fazer é a de buscar referências e de pontes que eu sei que eu quero, tipo, pensar numa cena e pensar nas coisas que compõem a cena. A parte mais difícil é o pós da escolha das referências e

> pensar como vou costurar todas as ideias, também, passar para o texto o que eu estou imaginando (Marques, 2026, informação verbal).[1]

4.3 Preparação Cênica

No que diz respeito a preparação cênica, o grupo contou com o apoio e orientação de Paulo Anaximandro - ator e servidor da UFCA - desempenhou o papel de preparador cênico do grupo para o desenvolvimento dos integrantes que interpretam os personagens. Trata-se da consolidação da linguagem do "coro-cênico", modalidade que integra o canto coral à interpretação teatral, movimento que se desenvolve na formação de coros no Nordeste e no Brasil, conforme analisa Matos (2022):

> Tal como ocorreu em outros estados brasileiros, houve no Ceará uma grande mobilização de pessoas, principalmente jovens, em torno do Canto Coral, principalmente no âmbito do movimento que nacionalmente ficou conhecido como “Coro-Cênico”, expressão que carece de maiores estudos tendo em vista que desde suas origens o Coro é um construto essencialmente cênico (Matos, 2022, p. 6).

O Coral da UFCA traz como marca a presença de personagens que contracenam e conduzem a história, mantendo uma ponte constante entre a cena e as canções do espetáculo. A interpretação e expressividade não ficam restritas apenas aos personagens principais da história, o grande grupo vocal participa ativamente de cada momento, assim, o coro não atua apenas como acompanhamento, mas como foco do espetáculo que contribui para a narrativa das cenas e/ou dos temas abordados nas músicas.

> A construção de uma performance cênico-musical demanda, cada vez mais, uma abordagem coletiva, na qual os cantores deixam de ocupar exclusivamente a função de intérpretes e passam a atuar também como colaboradores criativos. Essa perspectiva valoriza a escuta, o protagonismo individual e a multiplicidade de contribuições que emergem do grupo (Tavares, Castro, 2025, p. 4).

[1] Entrevista concedida por Marina Marques (bolsista do Coral da UFCA) a Luanna Victória, em Juazeiro do Norte, em 03/02/2026.

Sob o olhar da produção cultural que atuou na mediação entre o grupo Coral da UFCA e Paulo Anaximandro, assim como na organização do espaço para o desenvolvimento da atividade e dos ensaios, garantindo que os integrantes tivessem o suporte necessário para a execução do projeto.

4.4 Identidade Visual: Figurino e cenário / objetos cênicos

A concepção e produção de figurinos do espetáculo “Canção Para a Chapada” foi uma forma de representar elementos culturais que trazem a identidade territorial ao palco. O processo criativo iniciou-se com a compilação de referências visuais, buscando identificar em estampas, materiais, tecidos e texturas elementos de manifestações culturais que caracterizam a Chapada do Araripe e a região do Cariri cearense.

> Com a definição do roteiro, do repertório e das marcações de cena, torna-se necessário refletir estrategicamente sobre o figurino mais adequado para o coro, considerando, inclusive, a possibilidade de trocas de figurino ao longo da apresentação. Todas essas decisões devem estar alinhadas à proposta estética e conceitual do espetáculo cênico-musical, contribuindo para a coerência visual e narrativa da performance (Tavares, Castro, 2025, p. 12).

Esses detalhes nos figurinos podem ser identificados a partir da incorporação de ícones como o Padre Cícero (representando a religiosidade popular), o Mateu e as espadas (tradições do reisado), a flora local e o Soldadinho do Araripe (símbolos da identidade ambiental e preservação da Chapada do Araripe). O figurino do coral foi montado com tecido em linho de cor bege claro, complementado por sandálias de couro inspiradas no design do Mestre Espedito Seleiro (Figuras 3 e 4). Os integrantes também fizeram uso de um colete dupla face - com uma face em chita colorida e o verso em tom verde escuro -, recurso que viabilizou a troca de figurino ao longo da apresentação de forma rápida; Para representar as tradições de manifestações culturais foram utilizados fitas / fitilhos coloridos e máscaras, como mostram as imagens a seguir.

Figuras 3 e 4 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte





Fonte: Acervo de produção do Coral da UFCA

O papel da produção na elaboração do figurino e cenário era traduzir a cultura local para a identidade visual da cena (Figura 5). Com base em pesquisas e busca por referências, muito do que a equipe identificou, veio do próprio cotidiano e contato direto com as manifestações locais da região, o que permitiu tornar esta etapa mais fluida no processo de criação. Essa relação entre a música, coro acadêmico e representatividade local, é discutida por Silva ao abordar sobre o que representa a criação de um espetáculo que interpreta e leva ao público uma temática que faz parte das vivências de cada pessoa que assiste.

> Acredito que falar de música, é falar de cultura, e quando isso eleva a influência e notoriedade de um local, dando voz ao seu povo, vivências, crenças e sons, o trabalho do artista se torna indispensável e admirável. Logo, o trabalho do Coral da UFCA se mostra como um grande agente em prol da continuidade da cultura caririense e do respeito à mata que rodeia todos dessa terra (Silva, 2025).

Figura 5 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte



Fonte: Acervo de produção do Coral da UFCA

4.5 Movimentação de Palco

Por caracterizar-se como um coro-cênico, o Coral da UFCA incorporou a movimentação de palco como elemento da performance do grupo. Este elemento torna a apresentação mais dinâmica e interativa (Figura 6). Cada música do repertório teve a sua movimentação desenvolvida a partir das letras e interpretação das músicas, da estrutura dos arranjos vocais e da simbologia da Chapada do Araripe.

Figura 6 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte



Fonte: Acervo de produção do Coral da UFCA

A movimentação de palco permitiu trazer diferentes representações com o uso do plano alto, médio e baixo, cirandas, dança de coco, a representação das procissões e ladeiras, o cortejo, o ato de adentrar a mata do Araripe, o som de pássaros e animais da floresta que traz uma ambientação ao espetáculo e o próprio movimento dos naipes do coral em diferentes momentos da apresentação, assim como entradas e saídas do coro nas cenas, os trabalhadores interpretando o período retratado sobre a história do Beato Zé Lourenço e o Caldeirão, a construção de um pequeno altar no meio do palco com imagens de santos e velas. O uso do congelamento na coreografia, olhares, expressões, movimento do corpo e intensidade para gerar impacto e emoção ao público.

O processo de aprendizagem e assimilação da movimentação do palco ocorreu de forma orgânica e contínua ao longo dos ensaios, sendo transmitida ao grupo de forma prática. Todas as movimentações foram introduzidas e fixadas gradualmente, à medida que o coro internalizou a memória musical e a execução das músicas. Essa assimilação gradual permitiu ao grupo desenvolver a percepção espacial do palco de maneira segura, sem comprometer a qualidade sonora do coro.

Todas as marcações de palco, deslocamentos do coro e ações dos personagens foram integradas ao documento do roteiro, podemos interpretar o

registro e organização das cenas e movimentações como um instrumento de gestão e organização técnica entre a regência, a preparação cênica, coro e instrumentistas.

Tudo que foi desenvolvido para a apresentação do espetáculo precisa ser testado antes da estreia (Figura 7). Esse momento é necessário para experimentar como de fato será no dia e poder realizar adaptações se necessário, no que diz respeito a tamanho de palco, organização do grupo e instrumentos no espaço, tempo de apresentação, etc. (Avelar, 2010). O autor comenta ainda que várias ideias concebidas desde a pré-produção precisam ser testadas no espaço próprio e com todos os equipamentos e recursos disponíveis.

Figura 7 - Apresentação do Coral da UFCA no IFCE - Juazeiro do Norte



Fonte: Acervo de produção do Coral da UFCA

4.6 Ensaio

O ensaio é uma ferramenta essencial para a construção da sonoridade de grupos artísticos. No processo do Coral da UFCA, os momentos de ensaio são divididos em duas etapas complementares, sendo a primeira o ensaio de naipes e a segunda o ensaio geral.

Figueiredo (1990) aborda o ensaio na perspectiva da educação musical, destacando-o como um momento de aprendizagem que exige planejamento. O autor

comenta que o planejamento de um ensaio consiste em três etapas: organização, aplicação e avaliação. (Figueiredo, 1990, p. 19). A organização se desenvolve a partir da proposta que se pretende apresentar ao grupo; a aplicação é a etapa onde serão realizadas as propostas que foram apresentadas ao grupo; a avaliação tem como objetivo analisar as etapas anteriores para preparar os ensaios seguintes. Do planejamento constaria também adequação do ambiente para a realização do ensaio, distribuição de partituras e avisos gerais (Figueiredo 1990, p. 20). Aplicando esse ponto de vista à realidade do grupo, compreende-se que o coral percorreu as três etapas citadas por Figueiredo. A organização do ensaio era realizada durante a reunião de monitoria, momento no qual se estruturava o conteúdo a ser estudado nos ensaios de naipe e no ensaio geral, bem como a impressão e a distribuição das partituras. A aplicação ocorria nos dias de ensaio, nos quais tudo o que havia sido planejado entrava em vigor. Por fim, a avaliação se dava ao término de cada ensaio e nas reuniões de monitoria subsequentes, nas quais se analisavam o desempenho do grupo e o aproveitamento do trabalho desenvolvido.

O ensaio de naipe (soprano, contralto, tenor e baixo) era o momento em que os integrantes do coral ensaiavam as músicas do repertório separadamente, com o intuito de corrigir eventuais erros, realizar ajustes, estudar o repertório, trabalhando elementos que contribuem para a construção da sonoridade do coral.

> Cantar em uníssono por naipe constitui um objetivo fundamental em todas as etapas do processo de construção cênico-musical. Essa prática não apenas contribui para a coesão sonora do grupo, como também fortalece a escuta coletiva, a precisão rítmica e a sintonia expressiva entre os coralistas, aspectos essenciais para uma performance integrada e artisticamente consistente. Dessa maneira, o trabalho vocal e cênico se entrelaça, promovendo uma experiência estética mais completa, em que a unidade do grupo potencializa a expressividade individual e coletiva em cena (Tavares, Castro, 2025, p. 10).

Tavares e Castro trazem em seus estudos uma reflexão sobre os benefícios dos ensaios de naipe para o coral, como a coesão sonora que interpretou sendo um som mais homogêneo do naipe. Essa escuta coletiva auxilia a percepção auditiva dos integrantes permitindo que o coralista ouça não apenas a sua própria voz, mas perceba o conjunto vocal. Com essa percepção, o integrante consegue identificar e ajustar o seu timbre de forma que resulte em um som equilibrado e homogêneo.

> Existem vários fatores que, embora não participando diretamente da formação sonora do coro, influenciam no seu resultado: o tipo de grupo coral (se profissional ou amador); a faixa etária dos integrantes, a saúde geral e a maturidade musical dos cantores; a realidade sócio-cultural do coro; o ambiente acústico em que se realizam ensaios e performances; a frequência semanal de ensaios; e o tempo dedicado a cada ensaio (Silva, Malagutti, 2011, p. 58).

Silva e Malagutti apresentam alguns fatores que influenciam na sonoridade do coral, aspectos que se aplicam diretamente à vivência do Coral da UFCA durante os anos. Neste contexto, o grupo busca incluir todos os participantes e presta auxílio para que aqueles que não possuem conhecimento de partitura não se sintam desamparados, garantindo que possam se sentir acolhidos participando ativamente no grupo.

Fernandes aborda em sua tese aspectos que permitem a construção da sonoridade coral.

> A construção do espetáculo, incluindo o cênico, as músicas, os compositores, as oficinas e apresentações, criam um espaço de educação musical riquíssimo, que eleva a Chapada do Araripe em todas as suas facetas. Assim a educação musical se encontra saindo da área dos chamados conteúdos acadêmicos, mas demonstra tanta importância quanto. Ao falarmos de Educação Musical, enxergamos muitas vezes esse lugar de maneira limitante, sem entender os possíveis cenários em que somos educados musicalmente e culturalmente (Silva, 2025, p. 11).

Ela traz uma visão da educação musical e como a transmissão de conhecimento e aprendizagem são eficazes em ambientes que vão além do professor transmitindo teoricamente um conteúdo em sala de aula. Ela defende também, que todo esse processo de criação do espetáculo se torna um ambiente de muito aprendizado e troca de saberes entre os integrantes, a abundância de conhecimento que foi disseminado durante a construção do espetáculo, em conhecer sobre os temas abordados na construção cênico-musical, conhecer os compositores e entender a proposta na prática. O conteúdo consolida-se de forma mais fluida e orgânica, essa vivência artística transforma tanto os participantes do grupo quanto a comunidade que assiste.

O ensaio geral, realizado com o grupo completo, é o momento de lapidar o coro e trabalhar a sonoridade dos naipes em conjunto e perceber a harmonia entre

as vozes, cabe ao regente identificar e moldar o grupo para obter a sonoridade desejada. Fernandes (2009) comenta sobre os aspectos formadores da sonoridade:

> Entre os primeiros, há os relacionados com a individualidade das vozes do coro - produção vocal, registração vocal, dicção, timbre e vibrato - e os que se relacionam com o canto coletivo, construindo o que aqui chamamos de técnicas corais: homogeneidade, equilíbrio, entonação em grupo e precisão rítmica (Fernandes, 2009 p. 204).

5 RESULTADOS

A execução das ações culturais realizadas pelo Coral da UFCA demonstraram a importância da interação entre o planejamento logístico e o desenvolvimento artístico do espetáculo. Todo o trabalho executado pela equipe de bolsistas, que envolveu o planejamento das ações diretamente ligadas à produção, consolidou resultados tanto na execução artística quanto no fluxo de trabalho interno do grupo.

Planejar as ações nos permite pensar nos próximos passos de um projeto, manter a organização da equipe e as demandas do grupo. Considero a etapa de pré-produção a mais importante do ciclo de vida de um projeto, pois é nela que será definido todo o processo para que o espetáculo seja executado com sucesso e atinja o resultado esperado.

Dificuldades e desafios surgem ao longo do processo; cabe à equipe contornar as situações. Ao longo do processo de produção, a equipe enfrentou percalços significativos, desde a adequação do coro a um palco menor do que o habitualmente utilizado nos ensaios até imprevistos com a produção dos figurinos e a insegurança na estreia. A superação dessas etapas, viabilizada por intervenções imediatas de suporte e organização, evidencia a complexidade da produção musical coletiva — um ponto relevante que merece ser analisado com maior profundidade em estudos futuros. Uma estratégia bastante eficaz, é prever no momento anterior à execução das atividades, os possíveis empecilhos que poderão ocorrer e estipular as ações com prazos bem definidos para que em casos de imprevistos, a equipe tenha tempo para solucioná-los com calma.

Tudo que se refere a uma ação da etapa de pré-produção como: planejamento e organização dos locais de ensaio, reuniões, materiais de estudo; direcionando para a construção artística, sendo a definição de paleta de cor, figurino, cenário, repertório, roteiro, a escolha dos personagens, locais e datas das apresentações, organização da equipe e divisão das funções, planejamento das atividades que serão desenvolvidas, busca de apoio com profissionais externos ao grupo quando se faz necessário.

A organização do ensaio de naipe e tempo dedicado ao aprendizado do repertório de forma individual através dos materiais de estudo, permitiu otimizar o tempo de prática no ensaio geral, as reuniões de monitoria foram fundamentais para a construção artística, tornando-se uma aliada na produção do espetáculo e alinhamento da equipe. A divisão de funções foi uma estratégia adotada com o intuito de direcionar cada integrante conforme suas aptidões, o que garante autonomia, segurança no desempenho das atividades e uma maior qualidade na entrega.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou compreender a produção cultural no Coral da UFCA a partir da análise da etapa de pré-produção na construção do espetáculo cênico-musical "Canção Para a Chapada" sob um olhar imersivo nas ações do grupo. Desenvolvido por meio de uma pesquisa participante, o trabalho buscou valorizar a preservação, difusão e fortalecimento da cultura do cariri.

Para identificar e investigar como as ações desenvolvidas na etapa de pré-produção contribuíram para o resultado da apresentação final, definiram-se três objetivos específicos: O primeiro, mapear as ações desenvolvidas na etapa de pré-produção do espetáculo “Canção Para a Chapada” e, para a concretização desse objetivo, realizou-se a organização das atividades desenvolvidas, favorecida pela vivência contínua no processo. O segundo, compreender o papel que a produção cultural na articulação entre o planejamento e a construção artística do espetáculo, isso viabilizou-se por meio do levantamento teórico sobre conceitos da produção e da realização de uma entrevista com foco na concepção do espetáculo. O terceiro - identificar os resultados da produção desenvolvida ao longo do processo de criação do projeto - se desenvolveu a partir da atuação como bolsista no coral e das pesquisas realizadas durante o processo criativo.

Sendo assim, é perceptível o planejamento e organização de todas as etapas como: seleção de integrantes, reuniões de monitoria, seleção de repertório, criação de roteiro, cenário, figurino, identidade visual, objetos cênicos, arranjos vocais e instrumentais, movimentação de palco, ensaios com o coro, desenvolvimento dos personagens, organização de documentos e organização dos espaços para a realização das atividades. Todas são etapas importantes para que se possa apresentar resultados significativos, mantendo o fluxo de produção do espetáculo e viabilizando a apresentação final.

Os instrumentos de coleta de dados permitiram a captação de informações mais elaboradas sobre o processo de produção do espetáculo. A atuação como bolsista nos anos de 2024 e 2025 no grupo, permitiu um contato próximo com a montagem do espetáculo e possibilitou adquirir mais conhecimentos sobre as linguagens artísticas envolvidas ao longo do processo.

Como perspectivas para pesquisas futuras pode-se desenvolver estudos mais aprofundados em temas como: processo criativo; criação e análise de arranjos para grupos vocais; metodologia de ensino e aprendizagem em canto coral aplicadas ao Coral da UFCA; o papel do regente na coordenação de processos artísticos; estratégias de preparação cênica para integrantes sem formação em atuação, entre outros.

REFERÊNCIAS

AVELAR, Rômulo. **O avesso da cena:** notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2010.

BRITO, Carlos Renato de Lima. **Canções para a Chapada:** Performance coral e música do Cariri cearense. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 2024. Anais [...]. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2024/papers-artistico/2252/public/2252-10580-1-PB.pdf . Acesso em: 14 jul. 2026.

CORAL DA UFCA. Canção Para a Chapada. YouTube. 20 dez. 2024. 1 vídeo (4 min 56 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xTLAqpJKG1s&list=RDxTLAqpJKG1s&start_radio=1 . Acesso em: 04 ago. 2026

CONRADO, Luciane. **Descomplicando a Produção Cultural:** um guia para artistas, gestores e produtores. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.

FERNANDES, Ângelo José. **O regente e a construção da sonoridade coral: uma metodologia de preparo vocal para coros.** 2009. 475 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284707 . Acesso em: 14 jul. 2026.

FIGUEIREDO, Sergio Luiz Ferreira de. **O ensaio coral como momento de aprendizagem: a prática coral numa perspectiva de educação musical**. 1990. 159 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1990. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/131743 . Acesso em: 14 jul. 2026.

FUCCI AMATO, Rita. **O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical.** OPUS, [s.l.], v. 13, n. 1, p. 75-96, maio 2007. ISSN 15177017. Disponível em: https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/295/273 . Acesso em: 13 ago. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf Acesso em: 13 mai. 2026.

IGAYARA, Susana Cecília. **Discutindo o repertório coral**. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 16.; CONGRESSO REGIONAL DA INTERNATIONAL SOCIETY FOR MUSIC EDUCATION, 2007, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: Editora UFMS, 2007. Disponível em:

https://www.academia.edu/6638189/Discutindo_o_Repert%C3%B3rio_Coral . Acesso em: 16 jul. 2026

MATOS, Elvis de Azevedo. **Espaço Cênico-Musical: vida em movimento – ação.** *Dramaturgias*, Brasília, n. 19, p. 63-71, abr. 2022.Disponível em: https://doi.org/10.26512/dramaturgias19.44687 . Acesso em: 18 jul. 2026

RUBIM, Linda (org.) *et al*. **Organização e produção da cultura**. Salvador: EDUFBA; FACOM/CULT, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ufba/146 . Acesso em: 28 jan. 2026.

SILVA, Maria Eduarda Mateus da. **Relato de experiência sobre a construção do show Canção para a Chapada:** A percepção do Coral como Espaço de Educação Musical e Cultural. In: SIMPÓSIO DE ETNOMUSICOLOGIA DO CARIRI, 4., 2025, Juazeiro do Norte. **Anais …** Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, 2025. p. 1-10.

SILVA, Patricia Keiko Okamoto; MALAGUTTI, Vânia. **A prática coral na atualidade: sonoridade, interpretação e técnica vocal.** In: SIMPÓSIO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 7., 2011, Curitiba. **Anais ...** Curitiba: UFPR, 2011. p. 433-440.Disponível em: https://www.academia.edu/81117083/A_Pr%C3%A1tica_Coral_Na_Atualidade_Sonoridade_Interpreta%C3%A7%C3%A3o_e_T%C3%A9cnica_Vocal . Acesso em: 06 jun. 2026

TAVARES, Marco Aurélio da Silva; CASTRO, John Kennedy Pereira de. **Protagonismo colaborativo: a construção de uma performance cênico-musical no canto coral brasileiro.** In: CONGRESSO DA ANPPOM, 35., 2025. ***Anais...*** Modalidade: Comunicação (Subárea: Performance Musical). [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2025/papers/253.pdf . Acesso em: 22 jul. 2026

APÊNDICE

QR CODE - Acervo do Coral da UFCA

Coral da UFCA - Materiais "Canção Para a Chapada"

Ao acessar o QR Code ou link acima, você terá acesso a documentos do coral (clipping, currículo artístico e portfólio) e arquivos referentes ao espetáculo (dramaturgia, figurino, mapa de palco e rider técnico, ficha técnica, release, setlist e teaser do espetáculo). Estão disponíveis também registros em foto e vídeo do grupo durante apresentações do espetáculo, em abertura de eventos, ensaios, bastidores, oficinas, encontros com artistas e material de divulgação. Há também as partituras de todas as canções com arranjos para coro, cordas e piano.

ANEXO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que este Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Tese/Dissertação), escrito sob minha orientação, está em versão final, de acordo com as solicitações realizadas pela banca examinadora.

Informo também que procedi à revisão final do texto, constatando que atende às especificações das normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFCA, no que diz respeito ao conteúdo e à formatação.

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARCIO MATTOS ARAGAO MADEIRA
Data: 25/10/2026 11:10:08-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Data e local da assinatura eletrônica